

EDITORIAL

O número 18 da Revista Cena é composto por artigos oriundos de chamada pública, os quais refletem a diversidade de abordagens no campo das Artes Cênicas.

Na seção Artigos, Jairo Nogueira Luna tece algumas considerações acerca do modo como Almada Negreiros se apropria do conceito literário-artístico desenvolvido por Fernando Pessoa de teatro sensacionista e o aplica na construção de suas peças. Helena Thofehn Lessa, Thiago Silva de Amorim Jesus e Josiane Franken Corrêa propõem aproximações entre a neuroestética e o processo artístico-pedagógico na dança, sugerindo a legitimação da experiência estética como estratégia de ensino-aprendizagem. Rafael Ary trata de matrizes de trabalho em processos de criação colaborativos empreendidos por coletivos teatrais voltados para a pesquisa de linguagem. Priscila Ramos Gagliardi, Christiane Gracia Macedo e Aline Nogueira Haas analisam o processo de criação da obra “Jezebel”, da coreógrafa Anette Lubisco, uma pesquisa com aporte metodológico da história oral em prol da preservação da dança jazz. Manoela Wilhelms Wolff e Camila Bauer Brönstrup levantam questões acerca do Teatro Dadá cruzando com as noções de acontecimento de Jorge Dubatti e Alain Badiou. Melize Deblandina Zanoni investiga possíveis caminhos para abordar a relação entre gestualidade e palavra analisando o monólogo de Dario Fo “Il Primo Miracolo” apresentado por Roberto Birindelli. Apoiada na crítica genética, Lindsay Tarouco Gianuca analisa, na prática da cenógrafa gaúcha Zoé Degani, a maneira como sua relação com o espaço extrapola o caráter arquitetural e pictórico operando uma aproximação plástica entre os corpos do espaço, caracterizando-a como uma obra política. Marcos Machado Chaves aborda questões sobre a relação entre música e teatro por meio de entrevistas com criadores de trilhas sonoras teatrais. Finalizando essa seção, Ariane Guerra Barros busca indicar influências orientais em alguns encenadores ocidentais do século XX, fazendo um levantamento de algumas características ditas orientais em métodos de atuação e encenação sob o ponto de vista corporal.

Conexões apresenta a transcrição da palestra “identidade e representação” do prof.dr.Kent Sjöström (Lund University,Suécia), realizada durante o Seminário “O corpo e o virtual: perspectivas de relação entre ator e tecnologia”, traduzida por Cláudia Muller Sachs, na qual o professor questiona o papel da tecnologia no que tange ao espaço: quem define o espaço performativo quando este move-se para fora do edifício do teatro, para o chamado ciberespaço por meio de imagens virtuais?

E para fechar esse número, trazemos uma entrevista realizada por Silvia Canarim com o coreógrafo e bailarino espanhol Israel Galván, considerado um dos principais renovadores do flamenco.

Boa leitura!

Mônica Fagundes Dantas
Editora

Claudia Muller Sachs
Editora Cena 18